



**ANAIS
INTERDISCIPLINARES EM**

**CIENCIA E
TECNOLOGIA**



**Centro de
Pesquisa**



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Norte de Minas - UNINORTE

Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

UNINORTE, Montes Claros, v. 1, n. 1, jun. 2023.

VIII Simpósio de Práticas em Psicologia

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna

01 de junho.

Editores

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Comissão Organizadora do Evento

Carla Mendes Santos Teixeira

Cyntia Rivânia Sobrinho

Jaciany Soares Serafim

Junio Mendes Rocha

Raíssa Montenegro Gomes e Martins

Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Comissão Organizadora dos Anais

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Carla Mendes Santos Teixeira

Cyntia Rivânia Sobrinho

Jaciany Soares Serafim

Junio Mendes Rocha

Mariângela Martins Batista

Raíssa Montenegro Gomes e Martins

Maircon Rasley Gonçalves Araújo

Centro Universitário do Norte de Minas (UNINORTE).

Centro de Pesquisa (CP).

Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros-MG. CEP: 39404-006.

Telefone: (38) 2101-9288.

E-mail: cp.funorte@funorte.edu.br

I Anais Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia

Editado em junho de 2023.

Publicado em junho de 2023.



[Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Geral Plataforma I

Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica Plataforma I

Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira Plataforma I

Sabrina Gonçalves Silva

Coordenador do Centro de Pesquisa Plataforma I

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Coordenadora do Curso de Psicologia

Carla Mendes Santos Teixeira

Centro de Pesquisa

Revisão metodológica

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Janini Tatiane Lima Souza Maia

Revisão ortográfica e gramatical

Nely Raquel Veloso Lauto

Projeto gráfico e capa

Roberth Rodrigues dos Santos

Preparação

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Mariângela Martins Batista

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA ETAPA DE GRUPO NO PROCESSO SELETIVO	4
A IMPORTÂNCIA DO CICLO FAMILIAR DURANTE A INTERNAÇÃO DO PACIENTE NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	5
A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM COMPROMISSO SOCIAL, ÉTICO E POLÍTICO	6
ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	7
ATENDIMENTO CLÍNICO À LUZ DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	8
ATENDIMENTO CLÍNICO ORIENTADO PELA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	9
ATENDIMENTO CLÍNICO PAUTADO NA ABORDAGEM ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL.....	10
ATENDIMENTO CLÍNICO SOB A ABORDAGEM DA TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	11
ATENDIMENTO CLÍNICO SOB O OLHAR DA TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.....	12
ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: VIVÊNCIAS NO CAPS II	13
ATENDIMENTO NA CLÍNICA PSICOLÓGICA: ABORDAGEM DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....	14
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO COM A PSICOTERAPIA ANALÍTICO- COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO COM A PSICOTERAPIA ANALÍTICO- COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
ATENDIMENTOS CLÍNICOS ORIENTADOS PELA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	18
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO CONTEXTO PEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO FAZER ORGANIZACIONAL	20
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DE CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL	22
DINÂMICA DE GRUPO NO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESSOAL: UMA FERRAMENTA PARA A OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO	23
ESCUA E ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA MÉDICA.....	24
ESCUA PSICOLÓGICA: UM OLHAR AOS FAMILIARES NO PROCESSO DE ENCARCERAMENTO	

.....	25
ESTÁGIO BÁSICO I DE OBSERVAÇÃO INFANTIL DENTRO DO CONTEXTO PSICOLÓGICO.....	26
ESTÁGIO BÁSICO I E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	27
EXPLORANDO OS PROCESSOS GRUPAIS: UMA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA.....	28
GRUPO TERAPÊUTICO NA UTI PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	29
IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AOS PACIENTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II.....	30
NAVEGANDO PELO LUTO: EXPERIÊNCIAS EM TRIAGENS PSICOLÓGICAS	31
O COMPROMISSO SOCIAL NO PLANTÃO PSICOLÓGICO FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	32
O SABER PSICOLÓGICO NA DELEGACIA DE PLANTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
OS PADRÕES DE FUNCIONAMENTO E OS IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES.....	34
OS PERCALÇOS DO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
PRÁTICA CLÍNICA NO CONTEXTO DA TERAPIA SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATUAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL NA ESQUIZOFRENIA.....	37
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EVOLUÇÃO INFANTIL FRENTE Á OBSERVAÇÃO ACADÊMICA	38
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A FAMÍLIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS.....	39
RELATO DE EXPERIÊNCIA: HABILIDADE EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	40
RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA: AUTONOMIA EM CASO DE RELACIONAMENTO ABUSIVO	41
RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA: BENEFÍCIOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO ATENDIMENTO CLÍNICO	42
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	43
RELATO DE EXPERIÊNCIA: Triagem psicológica, uma ferramenta que muda vidas	44
REPENSANDO O DIAGNÓSTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	45
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA PRÁTICA	46
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA III.....	46
TRIAGEM: PRÁTICA CLÍNICA DE ACOLHIMENTO E ESCUTA	47
URGÊNCIA MÉDICA PARA DIAGNÓSTICAR UMA CRIANÇA COM TEA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	48
VIVENCIANDO A PSICOLOGIA DA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA.....	49

A IMPORTÂNCIA DA ETAPA DE GRUPO NO PROCESSO SELETIVO

Ângela Gabrielly Silva Ferreira¹; Daniela Corrêa Mendes¹; Jhulie Emanoelly Dias da Silva Brandão¹; Mayara Thalita Soares Quintino¹; Danielle de Souza Oliveira Pinho².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a importância da etapa de grupo no processo seletivo no âmbito organizacional. **Materiais e Métodos:** refere-se a um relato de experiências realizadas pelos acadêmicos do curso de Psicologia no Estágio Supervisionado Básico III, no período de fevereiro a junho de 2023, desenvolvido no setor de Recursos Humanos de uma instituição da rede privada de ensino da cidade de Montes Claros-MG. Como ferramentas, foram aplicadas entrevistas estruturadas e semiestruturadas, dinâmicas de grupo e técnicas de observação, a fim de identificar e comparar características relevantes que os candidatos possuíam com as competências e habilidades específicas que a organização buscava. **Resultados:** as atividades realizadas proporcionaram oportunidades valiosas para a troca de informações e discussões coletivas acerca da atuação, teorias e técnicas no campo da psicologia organizacional. Essa vivência foi de extrema importância para o aprimoramento e acúmulo de conhecimentos, contribuindo de maneira significativa para a formação e preparação profissional. Ficou evidente a importância do psicólogo na etapa de grupos do processo seletivo, desempenhando um papel fundamental ao avaliar o comportamento dos candidatos. **Conclusão:** possibilitou a união da teoria com a prática, sendo um meio de adquirir experiências e construir perspectivas para a profissão de psicólogo.

Palavras-chave: Dinâmica de grupo. Experiência. Psicologia Organizacional.

A IMPORTÂNCIA DO CICLO FAMILIAR DURANTE A INTERNAÇÃO DO PACIENTE NA UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Azevedo Figueiredo¹; Yessa Ferreira de Oliveira¹; Alana G. de Jesus Ferreira².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar a importância do suporte familiar para o paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência do Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar, do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, sob a supervisão da psicóloga hospitalar e preceptora do estágio do Hospital das Clínicas, Dr. Mário Ribeiro da Silveira - HCMR, localizado na cidade de Montes Claros – MG. Foram realizados atendimentos e acolhimento psicológico sobre a demanda do paciente, bem como métodos e técnicas para intervenções de relaxamento e visualizações diante do apoio emocional, visando ajudar o paciente a lidar com sua condição médica e melhorar sua qualidade de vida. **Resultados:** observou-se, durante os atendimentos na Unidade de Terapia Intensiva, que o paciente que possui rede de apoio tende a ter uma aceitação melhor de seu diagnóstico e da internação na unidade de terapia intensiva. Além disso, a presença da família pode motivar e encorajar o paciente a seguir o tratamento e adotar hábitos saudáveis, o que pode levar a uma recuperação mais rápida. Já os pacientes que não têm rede de apoio familiar muitas vezes se sentem isolados e sozinhos no hospital, o que pode levar a sentimento de tristeza e desesperança. **Conclusão:** acredita-se que o presente trabalho fornece elementos que podem contribuir com os estudos a respeito da importância da inserção da família na internação do paciente na UTI, e ainda da atuação do psicólogo hospitalar em relação aos familiares dos pacientes hospitalizados e do próprio paciente.

Palavras-chave: Pacientes. UTI. Familiares.

A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM COMPROMISSO SOCIAL, ÉTICO E POLÍTICO

Katherine Pimenta Fernandes¹; Fabiano Silva Cruz¹; Anne Raíssa Souza Dias Brante².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências acadêmicas vivenciadas no âmbito da atenção primária. **Materiais e Métodos:** trata-se do relato de Estágio Curricular Supervisionado Específico II – Saúde Mental I, realizado por acadêmicos do curso de Psicologia de uma instituição privada, sob supervisão docente. Os encontros aconteceram semanalmente em uma unidade de saúde da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, no período de fevereiro a junho de 2023. Foram realizadas as seguintes ações: atendimentos individualizados, discussões e construções de casos no matriciamento, grupos operativos para a promoção à saúde e conhecimentos diversos, visitas aos usuários do sistema único de saúde com agentes comunitários de saúde, sensibilização comunitária em temas diversos, como também o trabalho de territorialização. **Resultados:** a partir da experiência, pode-se perceber que os profissionais da psicologia atuam em equipes multidisciplinares, assumindo o papel de promover acesso democratizado ao sistema único de saúde por meio de suas ações de escuta, sensibilização da equipe e trabalho intersetorial. Observou-se, também, uma atuação em projetos e grupos operativos construtivos na lógica de redução de danos e prevenção de agravos. Foi experienciado que, mesmo diante de avanços legais e sociais, a área de saúde mental no Brasil ainda é um campo carregado de estigmas. Nesse sentido, foi notória a importância da psicologia na promoção de desconstruções dessa visão por meio de suas diversas ações na unidade de saúde e território de abrangência. **Conclusão:** as práticas acadêmicas na atenção primária à saúde possibilitaram o conhecimento teórico e prático de diversos fazeres da psicologia nesse cenário, pautado em um compromisso social, político e ético.

Palavras-chaves: Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Psicologia.

ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA: ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Maria Clara Alves Lima¹; Raed Naome Santana¹; Reginéia Maria Fonseca Alkmim¹;
Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: explicar sobre a experiência do estágio clínico supervisionado I, a partir dos atendimentos realizados na clínica escola de psicologia, à luz da terapia sistêmica individual com embasamento teórico, a fim de demonstrar a contribuição da terapia sistêmica no atendimento do adolescente e família e contribuir na composição da relação familiar na compreensão do sujeito e do ciclo vital de seu desenvolvimento no contexto familiar. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelos acadêmicos de psicologia, no primeiro semestre de 2023. Nos atendimentos semanais, supervisionados pela preceptora do estágio na orientação da melhor conduta e intervenções assertivas de acordo as demandas apresentadas por uma menor e seu responsável, foram utilizadas a coleta de informações, técnicas de entrevista psicológica, anamnese, escuta especializada, literatura científica e embasamento teórico na prática. **Resultados:** os ganhos no processo terapêutico promoveram mudança no comportamento da adolescente, beneficiando o sistema familiar na construção do conhecimento, em relação ao que era padrão de repetição da família e do que era específico da fase de transição da adolescente. Proporcionou aos membros um novo olhar sem o foco de atribuição de comportamentos problemáticos no alcance da compreensão e autoconhecimento da individualidade, descobertas e equívocos no que tange às relações e dinâmica familiar. **Conclusão:** tal experiência permitiu um enriquecimento pessoal e profissional, além do conhecimento teórico. Na prática, possibilitou o desenvolvimento de competências e habilidades que configuram o exercício profissional, resultando no preparo para o mercado de trabalho em um sentimento de motivação e experiência.

Palavras-chave: Terapia Sistêmica. Adolescente. Relações familiares.

ATENDIMENTO CLÍNICO À LUZ DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Lopes Santos¹; Angélica Maia Oliveira¹; Luanne Aquino Mendes²; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada na prática clínica, durante o Estágio Curricular Supervisionado Específico Clínico, a partir do referencial Analítico-Comportamental. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo e transversal, baseado na vivência do Estágio Supervisionado Curricular Específico – Clínica I, em um serviço de Clínica Escola de Psicologia do município de Montes Claros – MG, realizado durante o 1º semestre de 2023. Quanto aos instrumentos, foram utilizados: escuta terapêutica, anamnese, análise funcional molar e molecular, material lúdico e devolutiva. **Resultados:** por meio da realização das análises funcionais, foi possível identificar e compreender as contingências reforçadoras e/ou punitivas que atuavam sobre o comportamento do cliente e, assim, ofertar um espaço para o autoconhecimento, reflexão e modificação de comportamentos que lhe causavam sofrimento, a partir da aquisição de respostas mais assertivas. **Conclusão:** o estágio curricular clínico possibilitou aos acadêmicos relacionar os conteúdos estudados da teoria com a prática, e auxiliar na compreensão e condução das intervenções da demanda apresentada pelo cliente, pautadas na ciência Análise do Comportamento, que se mostrou de relevância singular para uma formação profissional qualificada.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Estágio Clínico. Psicoterapia.

ATENDIMENTO CLÍNICO ORIENTADO PELA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Clara de Souza¹; Anna Clara Soares de Souza¹; Daniela Correa Mendes¹; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência clínica após os atendimentos psicológicos com base nos princípios da Análise do Comportamento. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva e transversal, desenvolvido por acadêmicos de Psicologia da Clínica I, ocorrida, no 1º semestre de 2023. Foi utilizada a escuta psicológica, anamnese, análise funcional, treinamento de habilidades, psicoeducação, dessensibilização, assertividade, jogos lúdicos, observações e devolutiva. **Resultados:** por meio da análise funcional, utilizando as micro e macroanálise, foi possível identificar os comportamentos disfuncionais e aprendidos do sujeito, proporcionando a elaboração de novos comportamentos, apontando também as contingências punitivas e reforçadoras que, com a psicoeducação, foram sendo extintos os comportamentos aversivos. **Conclusão:** essa experiência vivenciada na Clínica Escola de Psicologia proporcionou um grande aprendizado, agregando conhecimentos a partir dos comportamentos do paciente, de forma bem orientada e segura, para uma melhor compreensão sobre o caso e os direcionamentos feitos no decorrer do processo ativo.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Estágio Clínico. Psicologia.

ATENDIMENTO CLÍNICO PAUTADO NA ABORDAGEM ANALÍTICO- COMPORTAMENTAL

Anna Clara Soares de Souza¹; Daniela Corrêa Mendes¹; Maria Eduarda Soares Pereira¹; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado Específico I – Clínica I, com ênfase na abordagem analítico-comportamental, ocorrido na Clínica Escola de Psicologia da referida, em Montes Claros – MG. **Materiais e Métodos:** o estágio foi realizado em encontros semanais, com um período destinado aos atendimentos e às supervisões, correlacionando teoria e prática clínica. Foram utilizados materiais, como fichas e prontuários para a evolução de caso, além de métodos, como a Psicoterapia Analítica Funcional com a realização de anamnese do paciente, análise funcional, treino de assertividade, entre outros, tendo como referência os princípios e técnicas de terapia e modificação do comportamento. **Resultados:** com a execução das supervisões em conjunto dos atendimentos psicoterápicos, foi possível o aprofundamento nos conceitos próprios da abordagem, bem como a observação e aplicação prática durante as sessões com o paciente. Foram trabalhados temas, como a análise das contingências na definição dos comportamentos clinicamente relevantes, seus antecedentes e consequentes comportamentos de fuga e esquiva, assertividade e reforçamento. **Conclusão:** o estágio agregou experiências no que se refere à atuação do psicólogo no contexto clínico, especificamente na clínica analítico-comportamental, possibilitando a evolução do paciente em sua demanda e a ampliação de conhecimentos relativos à abordagem e a psicoterapia, assim como a troca de experiências entre acadêmicas e supervisora.

Palavras-chave: Psicoterapia. Psicologia Clínica. Terapia Comportamental.

ATENDIMENTO CLÍNICO SOB A ABORDAGEM DA TEORIA COGNITIVO- COMPORTAMENTAL

Mariana Laura Cardoso Silva Braga¹; Mary Ester Soares Alves¹; Sara Freitas Baldez¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência obtida nas práticas de estágio na abordagem da Teoria Cognitivo-Comportamental. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das atividades de estágio desenvolvidas por acadêmicos de psicologia de uma instituição de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2023. A prática ocorreu na clínica da própria instituição, com uma psicoterapia estruturada, de curta duração, direcionada para a solução de problemas atuais e modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais, ensinando o paciente a lidar com as emoções por meio de habilidades cognitivas e comportamentais, mudando padrões destrutivos de comportamento. Foram empregadas técnicas da abordagem, como acalme-se, baralho das emoções e Quem Sou Eu? **Resultados:** por meio da identificação de sentimentos, pensamentos e comportamentos de determinadas situações foi feita a análise de padrões comportamentais observados em relação ao paciente atendido. Houve a investigação desses padrões com o intuito de identificar as crenças e percepções para as experiências vividas e também de padrões mal adaptativos ou disfuncionais de pensamentos, acolhendo e compreendendo sobre como esses pensamentos são capazes de causar sofrimento, a fim de auxiliar o paciente a encontrar novas possibilidades de pensamentos alternativos e mais funcionais que possibilitem uma boa adaptação à sua realidade social. **Conclusão:** a experiência acadêmica realizada no estágio clínico resulta em melhor aprendizado e entendimento sobre os pensamentos, emoções e comportamentos de diversos pacientes, além de fazer com que eles possam modificar pensamentos sobre a demanda relacionada.

Palavras-chave: Terapia. Teoria Cognitivo Comportamental. Emocional.

ATENDIMENTO CLÍNICO SOB O OLHAR DA TEORIA COGNITIVO- COMPORTAMENTAL

Maria Izabella Morais Guedes¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada na abordagem cognitivo-comportamental, durante o Estágio Curricular Supervisionado Específico Clínico. **Materiais e Métodos:** utilizou-se a Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, com de atendimentos que ocorreram na clínica-escola de Psicologia, na cidade de Montes Claros – MG, durante os meses de fevereiro a junho de 2023, de forma semanal com atendimentos de 40 minutos. Foram realizados os seguintes tipos de atendimentos: estabelecimento de vínculo terapêutico, escuta psicológica, sessões direcionadas para a solução de demanda específica focada nos pensamentos automáticos disfuncionais, leitura mental e erros cognitivos, estabelecimento de domínio de emoções, uso da técnica acalme-se e linha do tempo. **Resultados:** as análises de pensamento e comportamento, com o uso de técnicas, favoreceram a identificação de erros cognitivos que impactavam diretamente no desenvolvimento da paciente. Através do manejo clínico, foi possível criar padrões adaptativos referentes à queixa inicial e minimizar os pensamentos intrusivos, controle das emoções e modificação do comportamento, chegando à resolução dos problemas. **Conclusão:** a aplicação das referidas técnicas e manejo clínico estruturado permitiu observar como os instrumentos teórico-práticos foram capazes de auxiliar na compreensão da demanda apresentada inicialmente e evidenciar os ganhos de uma boa relação terapêutica, seguida de um vínculo favorável da paciente frente as intervenções, sendo assim colaborativa.

Palavras-chave: Terapia. Técnica Cognitivo Comportamental. Emocional. Pensamentos.

ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL: VIVÊNCIAS NO CAPS II

Danielly Sousa Carvalho¹; Marcela Ramos Bento¹; Vitória Nunes Carvalho¹, Raissa Montenegro Gomes e Martins².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: expor sobre a importância do acolhimento no tratamento dos usuários com sofrimento mental e relatar as vivências no campo de estágio. **Materiais e Métodos:** trata-se do relato de experiência de três acadêmicas do curso de Psicologia, a partir do estágio realizado no Centro de Atenção Psicossocial II, com a supervisão da preceptora de estágio, ocorrido no período de abril a junho de 2023. Foi realizado acolhimento, escuta psicológica, atividades lúdicas grupais, como: gincanas e oficinas de artesanato com os usuários. **Resultados:** foi possível compreender o tratamento realizado pelos profissionais. Trata-se de uma assistência multiprofissional, acolhedora e empática para com o usuário. Essas vivências permitiram o aperfeiçoamento e o aprimoramento do conhecimento das acadêmicas. **Conclusão:** o estágio proporcionou o alinhamento da teoria com a prática, o que se tornou relevante para a formação de futuras psicólogas. Além disso, destaca-se a importância das atividades de oficinas, compondo o projeto terapêutico singular das pessoas com sofrimento mental.

Palavras-chave: Acolhimento. Inclusão. Transtorno mental. Psicologia.

ATENDIMENTO NA CLÍNICA PSICOLÓGICA: ABORDAGEM DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Maria Eduarda Soares Pereira¹; Anna Clara Soares de Souza¹; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas nos atendimentos em clínica, com base na escuta ativa de acordo com os princípios da Análise do Comportamento e do contexto filogenético, ontogenético e cultural do paciente. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva e transversal. Os atendimentos foram realizados em uma Clínica Escola de Psicologia, semanalmente, quando integrou-se a teoria com a prática. Foram ofertados a escuta psicológica e acolhimento do paciente, além da anamnese, análise funcional, diário de pensamentos positivos e negativos, e entre outros. **Resultados:** durante os atendimentos, através da análise funcional do caso, observaram-se evoluções nas demandas do paciente, o autoconhecimento e elevação da autoestima, além do espaço de acolhimento que proporcionado. O paciente se mostrou colaborativo com seu processo terapêutico, o que trouxe mudanças em seu repertório comportamental. **Conclusão:** o estágio na clínica de psicologia possibilitou experiências no que tange à atuação do psicólogo frente à demanda e subjetividade de cada paciente. Além disso, oportunizou a troca de experiências entre os(as) acadêmicos(as) e a supervisora. Os atendimentos proporcionaram insights com contribuições para a vida pessoal e profissional. Foi criado um vínculo terapêutico que possibilitou demonstrações ao paciente sobre seu comportamento disfuncional e possibilidades para a ampliação de seu repertório comportamental, reforçando os novos comportamentos funcionais.

Palavras-chave: Acolhimento. Escuta. Psicologia.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO COM A PSICOTERAPIA ANALÍTICO- COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Rodrigues Fonseca¹; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.
²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever sobre a prática clínica e proporcionar aos acadêmicos de Psicologia o aprimoramento de conhecimentos dentro do processo realizado, bem como as técnicas e intervenções através da Terapia Cognitiva Comportamental. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas por acadêmicos de Psicologia, no Estágio Supervisionado Clínica I, na clínica escola na cidade de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2023. Foi realizada escuta e acolhimento da demanda, anamnese, psicoeducação, métodos e técnicas para as intervenções, assim como técnicas de dessensibilização, autoconhecimento, autoestima e identificar comportamentos desajustados. **Resultados:** a partir da realização do estágio, observou-se que o atendimento clínico pode ajudar o paciente no processo terapêutico, permitindo mudanças no comportamento e nas emoções. O estágio proporcionou uma reflexão sobre os aspectos observados e vivências na clínica, compreensão de que a psicoterapia é um processo importante na vida do paciente, ajudando nas resoluções de problemas e na modificação de comportamentos. **Conclusão:** o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos da abordagem da análise do comportamento na prática contribuíram com o entendimento do acadêmico e como atribuí-los no exercício profissional de forma responsável e ética.

Palavra-chave: Psicologia. Estágio Clínico. Psicologia.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO COM A PSICOTERAPIA ANALÍTICO- COMPORTAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Aparecida¹; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência através de uma proposta behaviorista radical na construção da Psicologia como ciência do comportamento, pelo viés da clínica analítica comportamental. **Materiais e Métodos:** refere-se a um relato de experiência com abordagem descritiva, das atividades desenvolvidas no estágio Curricular Supervisionado Clínica I, realizado em uma Clínica Escola de Psicologia em Montes Claros - MG. Foram feitas as análises de comportamentos disfuncionais dos pacientes, investigando-se os fenômenos nos quais reforçam tais posturas. Em relação aos instrumentos, foram utilizados: escuta terapêutica, anamnese, análise funcional e intervenções de autoconhecimento e assertividade. O procedimento aconteceu através de atendimentos clínicos semanais, com duração de quarenta minutos, voltados para as demandas dos pacientes. **Resultados:** a partir da experiência, foi contextualizado como ocorre à clínica analítica comportamental, pois através da identificação dos princípios básicos da ciência presentes nos relatos dos pacientes, da construção da análise funcional do caso clínico e pela definição dos comportamentos clinicamente relevantes, se consegue construir um planejamento de intervenções. **Conclusão:** a experiência acadêmica realizada no estágio clínico é relevante para a formação do psicólogo, pois permite integrar teoria e práticas. Sendo assim, na observação dos comportamentos variados de diversos pacientes, proporciona que os acadêmicos possam modificar pensamentos sobre a demanda relacionada, adquirindo um maior conhecimento.

Palavras-chave: Atendimento Clínico. Assertividade. Análise do Comportamento.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Lima¹; Mariane Marques¹; Lorena Veloso Oliveira¹; Rosane Souza¹;
Alana Gândara².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a importância da presença do psicólogo no setor hospitalar, promovendo autonomia e orientação aos pais e responsáveis que possuem bebês internados, a fim de diminuir as dúvidas e angústias relacionadas ao processo de internação. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência do Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar, do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI e Centro universitário FUNORTE, sob a supervisão da psicóloga hospitalar e preceptora do estágio do Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira - HCMR, localizado na cidade de Montes Claros – MG. Os encontros foram realizados no hospital, com o objetivo de trazer acolhimento às pessoas com sofrimento causado por estar em ambiente hospitalar. **Resultados:** os atendimentos à família permitiram perceber os sentimentos vivenciados na situação de internação do bebê e também auxiliar aos pais durante a vivência desse período difícil, por meio de escuta qualificada, acolhimento, suporte psíquico e outras técnicas psicológicas que possam minimizar os sofrimentos. O processo de atendimento psicológico é extremamente benéfico tanto para as mães quanto para os bebês. **Conclusão:** a experiência permitiu concluir que o tratamento psicológico torna-se imprescindível no contexto hospitalar, para que a família consiga ressignificar suas vidas, tendo sempre em mente a subjetividade de toda relação mãe-bebê.

Palavras-chave: UTI Neonatal. Psicologia hospitalar. Acolhimento. Maternidade

ATENDIMENTOS CLÍNICOS ORIENTADOS PELA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Angélica Maia Oliveira¹; Camila Lopes Santos¹; Luanne Aquino Mendes¹; Maíra Prates e Silva².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar sobre a prática clínica, relacionando e apresentando vivências de atendimentos, realizada em uma clínica escola, a partir do referencial Analítico-Comportamental. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma pesquisa com metodologia descritiva, baseada no Estágio Curricular Supervisionado Específico I – Clínica I. Quanto aos instrumentos, foram utilizados: escuta terapêutica, anamnese, análise funcional e intervenções de autoconhecimento, assertividade e ansiedade. A população é composta por sujeitos que residem na cidade de Montes Claros e recebem atendimento psicológico por meio do encaminhamento do Sistema Único de Saúde – SUS. **Resultados:** por meio da formulação da análise funcional, foram identificados e trabalhados comportamentos disfuncionais, modelando-os para elaborar novos repertórios comportamentais. Também foi possível apontar contingências reforçadoras e punitivas e, diante disso, sendo extintos os comportamentos problema dos sujeitos. **Conclusão:** a experiência vivenciada no estágio foi de extrema importância, proporcionando ao acadêmico de Psicologia relacionar os conteúdos estudados da teoria com a prática, gerando melhor entendimento sobre os comportamentos dos pacientes, além de experimentar formas de atuação e possibilidades de trabalho.

Palavras-chave: Psicologia. Análise do comportamento. Psicoterapia. Ansiedade.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NO CONTEXTO PEDIÁTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica Maia Oliveira¹; Camila Lopes Santos¹; Luanne Aquino Mendes¹; Alana Gândara de Jesus
Ferreira².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: descrever a experiência dos acadêmicos de Psicologia, através dos atendimentos realizados na ala Pediátrica de um hospital, localizado na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma atividade desenvolvida no primeiro semestre de 2023, cujo principal instrumento de trabalho foi a escuta qualificada à família e ao paciente, sem julgamentos, fornecendo espaço para que as fragilidades pudessem aparecer e serem consideradas e respeitadas. Os serviços psicológicos foram ofertados tanto na ala pediátrica, como no espaço da brinquedoteca para auxiliarem a criança e a mãe no fortalecimento do vínculo familiar. **Resultados:** foi observado, a partir da experiência de estágio, durante os atendimentos, que o serviço psicológico proporciona para a família do paciente pediátrico um espaço em que podem expressar seus sentimentos acerca da internação da criança, além do acolhimento para melhor aceitação do diagnóstico. Com o serviço da psicologia sendo ofertado, abrem-se possibilidades aos cuidadores para buscar o setor, caso tenham necessidade. Portanto, ao considerar que cada cuidador vivencia de modo particular a doença do paciente pediátrico, as reações podem ser bastante variadas, e foi a partir dessas identificações e manifestações que foi possível verificar que psicólogo hospitalar irá conseguir delinear o plano de possíveis intervenções. **Conclusão:** os acadêmicos puderam observar que o serviço ofertado pela psicologia hospitalar na ala pediátrica é de suma importância, pois a hospitalização de crianças é um processo que pode gerar angústia. Nesse sentido, o atendimento psicológico, realizado de forma humanizada, proporciona à criança e a família a minimização do sofrimento causado pela institucionalização.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar. Pediatria. Crianças. Mães.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO FAZER ORGANIZACIONAL

Brunna Stefany de Souza Lima¹; Carlos Nery de Souza¹; Fabianna Evangelista de Souza¹; Danielle Pinho².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: possibilitar ao estudante a vivência do trabalho do psicólogo na atuação Organizacional. **Materiais e Métodos:** o estágio básico III foi realizado em uma instituição educacional na cidade de Montes Claros - Minas Gerais. Aconteceram encontros semanais em que foram feitas rodas de conversa com os colaboradores da instituição. Os colaboradores participaram através do contato da preceptora, que também é a psicóloga do setor de Recursos Humanos da instituição. Os encontros ocorreram em sala fechada. Os colaboradores em questão apresentavam conflitos interpessoais e resistência em compartilhar o trabalho com o colega. Foram propostas para o encontro dinâmicas de grupo e roda de conversa, com o intuito de promover um ambiente de escuta e reflexão sobre a importância do trabalho em equipe. **Resultados:** foi possível perceber, após a realização dos encontros, que os participantes demonstraram evolução na comunicação, rompendo parcialmente a barreira da socialização e alívio das queixas apresentadas, a partir da técnica que foi proposta. Com isso, foi observado a necessidade de haver um olhar humano dentro da área organizacional e, para isso, é fundamental a presença do profissional da psicologia. **Conclusão:** durante o período do estágio, os acadêmicos puderam presenciar como o psicólogo desta área de atuação interage com os demais profissionais. Assim, foi possível aos acadêmicos adquirir tal conhecimento que lhes proporcionou uma visão mais ampla da atuação do psicólogo dentro do âmbito organizacional, promovendo bem-estar e saúde mental.

Palavras-chave: Psicologia organizacional. Psicologia. Saúde mental no trabalho.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Fernandes de Souza¹; Maria Izabella Morais Guedes¹; Raissa Montenegro G. Martins².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar as modalidades terapêuticas empregadas pelas diferentes equipes multiprofissionais em saúde, os recursos utilizados para as intervenções com os pacientes de permanência e as principais limitações encontradas em um Centro de Atenção Psicossocial.

Materiais e Métodos: trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo-exploratório e abordagem qualitativa. A prática foi realizada por acadêmicas de Psicologia do 11º período, no Centro de Atenção Psicossocial Helena Macedo (CAPSII), na cidade de Montes Claros-MG. Foram empregadas a observação, escuta e oficinas, as quais foram essenciais para garantir o aprendizado.

Resultados: foi possível ofertar oficinas de pinturas, desenhos, customização, a fim de contribuir com os projetos terapêuticos dos pacientes em permanência dia no serviço. A experiência acadêmica realizada no estágio resultou em melhor aprendizado e entendimento sobre os pensamentos, emoções e comportamentos de diversos pacientes e destaca-se a importância das oficinas. **Conclusão:** o estágio psicossocial apresenta-se eficaz na construção de resultados positivos no tratamento. Além disso, contribui para a compreensão da prática do profissional psicólogo nessa modalidade de serviço.

Palavras-chave: Psicologia. Políticas Públicas. Saúde mental.

COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DE CRIANÇAS AUTISTAS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Ana Luiza Garcia Maia¹; Mariana Quirino Acácio¹; Maria Fernanda Silva Reis¹; Quezia Dias Pereira¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: investigar e compreender o desenvolvimento cognitivo, ético, moral e social de crianças com autismo por meio de um estudo observacional do Estágio Básico I. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de Psicologia, no Estágio Básico I – Desenvolvimento Humano, realizado com crianças autistas assistidas pela clínica escola de Fonoaudiologia e Psicologia, num contexto de avaliação multiprofissional, com idades entre 5 e 13 anos. Foram utilizadas entrevistas, anamnese, registro informativo, provas piagetianas, jogos didáticos e lúdicos (massa de modelar, tintas, materiais para desenho), observação global do comportamento infantil. Buscou-se, com a utilização dessas ferramentas, compreender o desenvolvimento humano e a socialização dessas crianças. **Resultados:** as crianças observadas possuem particularidades diante de seus estereótipos, mas conseguiram realizar as provas e brincadeiras lúdicas propostas pelo estágio. Ao realizar o desenho livre, algumas crianças demonstraram segurança na desenvoltura dos traços e estrutura de realismo e imitação. No que tange às brincadeiras para a avaliação do seu domínio lateral, as crianças atingiram o esperado para sua faixa etária, levando em consideração suas particularidades e subjetividades frente ao diagnóstico. **Conclusão:** é notório que crianças autistas revelam características singulares, variações cognitivas, como processamento de informações e linguagem, desafios sociais, interacionais e sonoros. No entanto, cada criança autista possui habilidades específicas e talentos a serem valorizados. Compreender essas questões é fundamental para melhorar as intervenções terapêuticas, promover a inclusão e garantir oportunidades justas.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Cognitivo. Interação Social. Crianças. Autistas.

DINÂMICA DE GRUPO NO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESSOAL: UMA FERRAMENTA PARA A OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO

Alessandra Gonçalves da Costa¹; Cleisiane Barbosa Gonçalves¹; Marcos Caetano Madureira Gaia da Silva¹; Mariana Ferreira Paiv¹; Danielle Pinho².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos estagiários de psicologia na atuação na área organizacional de uma Instituição de Ensino Superior, utilizando as dinâmicas de grupo como ferramenta de observação do comportamento no processo de seleção de pessoal. **Materiais e Métodos:** trata-se de um trabalho formulado pelos acadêmicos de Psicologia no Estágio Supervisionado Básico III – Análise Institucional. Foram desenvolvidas e aplicadas duas dinâmicas de grupo no processo seletivo, com o objetivo de observar e avaliar o comportamento, a comunicação e a capacidade de trabalho em equipe, habilidades comportamentais desejáveis para o cargo em questão. A primeira dinâmica de grupo foi a Dinâmica da Bandeira Pessoal, quando os participantes deviam confeccionar a bandeira a partir de algumas perguntas, de acordo com suas características pessoais. A segunda técnica aplicada foi a Dinâmica do Balão Furado, quando os candidatos deveriam buscar em conjunto soluções e decisões para uma situação problema apresentada a eles. O propósito das dinâmicas foi identificar quais participantes se destacaram mais nas competências de relacionamentos interpessoais. **Resultados:** a aplicação da técnica de dinâmicas de grupo possibilitou aos estagiários observar e aprofundar a avaliação dos comportamentos dos candidatos para o cargo de auxiliar de serviços gerais. Foi possível avaliar habilidades interpessoais (escuta ativa; comunicação; trabalho em equipe; responsabilidade; confiabilidade; liderança; proatividade; flexibilidade; paciência; empatia). **Conclusão:** foi possível identificar e analisar as interações entre os participantes, associando suas atitudes e comportamentos ao perfil desejado para a vaga em questão. Constatou-se o diferencial dessa técnica de outras, por considerar o aspecto grupal e permitir que o participante se expresse comportamental e emocionalmente de forma espontânea, possibilitando uma avaliação mais aprimorada desses elementos e, a partir disso, fazer os direcionamentos adequados inseridos no contexto organizacional.

Palavras-chave: Dinâmica de grupo. Seleção de Pessoal. Escuta ativa. Relações interpessoais.

ESCUITA E ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA MÉDICA

Anna Clara Soares de Souza¹; Maria Eduarda Soares Pereira¹; Vânia Barbosa Dourado¹; Nágila Viviany Gomes Freitas².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas do curso de Psicologia durante a realização do Estágio Supervisionado Específico 1 – Processos Psicossociais 1, no Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro, em Montes Claros – MG, por meio da escuta ativa dos pacientes e familiares do setor Clínica Médica. **Materiais e Métodos:** o estágio foi realizado em encontros semanais, nos quais as acadêmicas supervisionadas pela professora ofereciam escuta psicológica ativa aos pacientes em internação e também aos acompanhantes/familiares. Foram ofertadas, pela supervisora de estágio, propostas teóricas e práticas, discussões de casos clínicos com as supervisões presenciais, a fim de possíveis intervenções e evoluções de casos. **Resultados:** durante os encontros, observaram-se nas falas dos pacientes questões relacionadas a conflitos familiares, pessoais, conjugais, dependências químicas, além do adoecimento físico. Por sua vez, o oferecimento desse espaço de fala ao paciente hospitalizado proporcionou o acolhimento e a elaboração da origem de sintomas e doenças apresentados por alguns pacientes. **Conclusão:** o estágio no ambiente hospitalar possibilitou experiências no que tange à atuação do psicólogo frente ao adoecimento e sofrimento provocados pelo processo de hospitalização dos pacientes. Oportunizou a troca de experiências entre as acadêmicas e a supervisora, concomitante à ética profissional e fomentou a empatia que um profissional deve ter, principalmente no contexto hospitalar. Ademais, proporcionou insights em muitos atendimentos com contribuições para a vida pessoal e profissional das acadêmicas.

Palavras-chave: Acolhimento. Pacientes. Psicologia Hospitalar.

ESCUA PSICOLÓGICA: UM OLHAR AOS FAMILIARES NO PROCESSO DE ENCARCERAMENTO

Sarah Gabriela Faria¹; Vitoria Pereira Matayoshi¹; Leila Lucia Gusmão Abreu².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de graduação em psicologia no processo de acolhimento dos familiares de pessoas detidas na delegacia de Plantão Civil em Montes Claros - MG. **Materiais e métodos:** trata-se de um relato de experiência pautado nos acolhimentos realizados pelas acadêmicas de psicologia no Estágio Supervisionado de Psicologia Jurídica. O cenário deste estudo é caracterizado pela Delegacia de Plantão Civil, situada em Montes Claros, Norte de Minas Gerais, no primeiro semestre de 2023. Os acolhimentos foram realizados em frente à porta do estabelecimento, sala de espera e carceragem, totalizados em quatro encontros, durante o mês de fevereiro. No decorrer do estágio, foram realizadas as seguintes atividades: alinhamento teórico, supervisão, busca ativa frente à delegacia, acolhimento aos familiares e detidos, escuta na carceragem, orientações aos policiais e discussão de caso. **Resultados:** foi possível ampliar os conhecimentos a respeito da escuta psicológica em um espaço de detenção prisional. Dessa maneira, entende-se que a escuta psicológica possibilita, naquela ocasião do encontro, amenizar o sofrimento de pessoas que estão passíveis de sofrerem violências e dos familiares que acompanham algum familiar detido. **Conclusão:** existe um alto índice de vulnerabilidade social presente na sociedade desta cidade, uma vez que parte da população não tem acesso às informações relacionadas aos direitos humanos e projetos sociais existentes, sendo notória a importância do acolhimento frente às questões desencadeadas.

Palavras-chaves: Acolhimento. Familiares. Detidos.

ESTÁGIO BÁSICO I DE OBSERVAÇÃO INFANTIL DENTRO DO CONTEXTO PSICOLÓGICO

Eliene dos Santos Aguiar¹; Maria Isabella Pereira Alves¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências dos acadêmicos no Estágio Supervisionado Básico I – Observação do Desenvolvimento Humano, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de atividades realizadas no Estágio Supervisionado Básico I, por acadêmicos de psicologia, de uma instituição de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2023, em uma escola da mesma cidade. Foram utilizados os instrumentos e técnicas projetivas, anamnese, observação do comportamento da criança, musicalização para avaliar domínios laterais, desenho livre, fantoches, massinha de modelar, jogos de memória, pega varetas, circuito interativo e avaliações de domínio pedagógico, além das provas piagetianas. As atividades foram realizadas através de observações no âmbito escolar das crianças, com autorização dos pais, através do termo de consentimento. As supervisões ocorreram de forma livre, em grupo, em que parte do horário foi destinado à prática e, em sequência, analisadas as informações coletadas, à luz das teorias do desenvolvimento humano, no que tange aos aspectos moral, ético e social. **Resultados:** as observações demonstraram a importância da aplicação teórica de desenvolvimento humano com as crianças. Ademais, a prática do estágio somada, à supervisão com embasamento psicológico, proporcionou uma possibilidade de amadurecimento tanto pessoal quanto profissional, trazendo significativas contribuições para o saber dos acadêmicos. **Conclusão:** verificou-se que o estágio foi uma oportunidade de experienciar o cotidiano escolar e o contato com o desenvolvimento humano na prática. Desse modo, foi possível atrelar a teoria com a prática, com uma supervisão adequada e didática.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Desenvolvimento Humano. Teoria e Prática.

ESTÁGIO BÁSICO I E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Gilmar Soares Martins¹; Soraya Cristina Veloso¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de proporcionar aos acadêmicos de Psicologia, a aquisição e compreensão de conhecimentos práticos de seu contexto profissional. **Materiais e Métodos:** as práticas ocorreram em uma instituição filantrópica, situada na cidade de Montes Claros – MG, durante os meses de março a junho de 2023, com encontros semanais, sendo divididos entre observação e supervisão. A participação das crianças deu-se de forma voluntária, sendo autorizada pelos responsáveis, através do termo de consentimento. As faixas etárias tiveram variação de 6 a 9 anos. Foram utilizados alguns materiais de apoio ao trabalho, dentre eles: anamnese e entrevista com os responsáveis, instrumentos e técnicas projetivas, jogos educativos, provas piagetianas, desenho livre, ditados de texto, circuito interativo, observações globais, brincadeiras lúdicas para a avaliação do domínio lateral e jogos de memória. Durante todas as etapas, a criança foi observada e analisada em relação a seu comportamento, desenvoltura, iniciativa, coordenação motora, comportamentos no que tange à vertente ética, moral e social. **Resultados:** a partir desta prática, foi perceptível observar que a criança se encontra dentro do que é esperado pela sua idade cronológica. Os resultados obtidos serviram de experiência prática que proporcionou uma vivência concreta da realidade da profissão, contribuindo de forma significativa com a formação das acadêmicas. **Conclusões:** observou-se que a prática agregou conhecimento no que se refere ao manejo do comportamento infantil ligado aos aspectos do desenvolvimento psicomotor, esquemas corporais, representações e maturação.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Estágio Básico. Psicologia.

EXPLORANDO OS PROCESSOS GRUPAIS: UMA EXPERIÊNCIA INTEGRADORA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE PSICOLOGIA

Anne Katherine de Almeida Alves¹; Jhulie Emanoelly Dias da Silva Brandão¹; Layanne Aparecida Araújo Silva¹; Pedro Henrique Ferreira¹; Ana Cristina Martins Batista².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de psicologia no Estágio Supervisionado Básico II, envolvendo os processos grupais e seus desdobramentos. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo sobre o estágio realizado em seis encontros semanais, com a supervisão de uma professora, a participação de acadêmicos do curso de Direito e colaboradores de uma instituição de ensino da rede privada de Montes Claros-MG. Cada encontro teve duração de uma hora. Durante os encontros, os acadêmicos de psicologia abordaram diferentes temas e realizaram dinâmicas, a fim de observar os processos grupais e acolher as experiências dos participantes. O estágio proporcionou aos acadêmicos a integração entre teoria e prática, bem como a vivência das relações grupais e o entendimento de como elas se desenvolvem. **Resultados:** foi perceptível a interação ativa dos acadêmicos e colaboradores, de forma engajada nas dinâmicas propostas, o que favoreceu a comunicação e estabeleceu um vínculo entre todos os envolvidos, possibilitando a troca de experiências e a expressão de sentimentos, o que contribuiu para o desenvolvimento do autoconhecimento. As discussões realizadas durante a supervisão foram importantes para ampliar a capacidade de escuta crítica e construção de perspectivas profissionais. **Conclusão:** foi possível vivenciar e compreender a importância das relações humanas. O mais significativo foi perceber que o processo grupal se desenvolve a partir do estabelecimento de vínculos, do engajamento e do senso de pertencimento dos participantes, o autoconhecimento e a melhora na comunicação e relação interpessoal, propiciando uma experiência enriquecedora.

Palavras-chave: Psicologia. Pertencimento. Vínculo.

GRUPO TERAPÊUTICO NA UTI PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alana Gândara de Jesus Ferreira²; Amanda Aparecida Araújo¹; Carla Aline Silva Rocha¹; Mariane Guedes Marques¹; Reginéia Maria Fonseca Alkimim¹; Wax Tulio Carreiro Nascimento¹.

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.
²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência acadêmica no estágio Curricular Supervisionado Hospitalar, **Materiais e Métodos:** o estágio se desenvolveu com encontros semanais, em um hospital público, localizado na cidade de Montes Claros – MG. Criou-se de um grupo terapêutico que surgiu a partir de percepção acerca da dificuldade dos familiares e acompanhantes em expressar seus sentimentos, diante do adoecimento do filho durante a corrida de leito. O grupo teve como tema: roda de conversa com familiares da UTI PED. Os encontros foram realizados em uma sala ampla e reservada nas dependências do hospital e, como método terapêutico, utilizou-se, musicoterapia, escuta qualificada, acolhimento e intervenções terapêuticas grupais. A prática teve o intuito de proporcionar conhecimentos práticos sobre a atuação do psicólogo no contexto hospitalar, objetivando oportunizar e preparar o acadêmico para o desenvolvimento e exercício das aptidões e competências necessárias à profissão. **Resultados:** percebeu- que o grupo terapêutico é um recurso de apoio psicológico na UTI pediátrica fundamental. Possibilitou a interação entre as próprias famílias, proporcionando momentos de comunicação e convívio, discutindo problemas em comum e, na universalidade de conflitos, perceberem que não estavam sozinhos na situação. **Conclusão:** os acadêmicos puderam colocar em prática a atuação do psicólogo em grupos no ambiente hospitalar, em especial na UTI pediátrica, pois contribuiu para a compreensão de conteúdos trazidos pelos pais, através de escuta qualificada e entendimento das repercussões da hospitalização.

Palavras-chave: Grupo terapêutico. Psicologia. Acolhimento.

IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AOS PACIENTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II

Any Caroline Martins de Jesus¹; Raissa Montenegro Gomes e Martins².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a importância das oficinas terapêuticas visando à humanização e acolhimento aos pacientes com transtornos mentais graves. **Materiais e Métodos:** refere-se a um estágio supervisionado específico em saúde mental, concretizado no primeiro semestre de 2023. Relato de experiência descritivo, transversal e qualitativo com base na ação realizada no Centro de Atenção Psicossocial II da cidade de Montes Claros-MG, realizado por uma acadêmica do curso de Psicologia. **Resultados:** foi visivelmente notória a importância das oficinas terapêuticas realizadas com os permanentes do CAPS II, proporcionando acolhimento, humanização, inclusão, oportunidade de diálogo, interação, autoconhecimento e conhecimento de novas artes. **Conclusão:** a correlação da teoria e prática possibilitou obtenção de experiência para a atuação no campo de atenção psicossocial. Elencando-se todas as atividades realizadas, pôde-se levantar a relevância da presença de um psicólogo na condução dessas oficinas, pois, o manejo utilizado, a escuta ativa e apurada auxiliam na condução positiva do tratamento.

Palavras-chave: Psicologia. Humanização. Saúde Mental.

NAVEGANDO PELO LUTO: EXPERIÊNCIAS EM TRIAGENS PSICOLÓGICAS

Cristian Rodrigues da Silva¹; Irys Bueno Oliveira¹; Maria Clara Souza Carvalho¹; Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: triar pacientes oriundos de diversos bairros da cidade de Montes Claros e região, com cadastro prévio disponibilizado pela clínica escola de Psicologia, a fim de buscar atendimento psicológico, cada qual com sua respectiva demanda. **Materiais e Métodos:** foram utilizadas fichas de triagem, materiais lúdicos, como cartões de perguntas para adolescentes, lápis colorido e giz de cera para auxiliar o atendimento infantil, realizado pelos acadêmicos do curso de psicologia, supervisionados pela preceptora de estágio clínico. **Resultados:** totalizaram-se oito encontros, entre triagens apenas com responsáveis e triagens com crianças, além de retorno nos casos de atendimento adulto. Todos os que passaram pela triagem foram encaminhados para iniciar a psicoterapia, de acordo com suas necessidades. **Conclusão:** foi possível observar, diante das triagens realizadas, as inúmeras dificuldades que o luto pode acarretar na vida do paciente; não necessariamente o luto, quando se trata apenas da morte, mas principalmente da ausência em vida. Pais/mães que, mesmo vivos, não estão presentes na vida dos filhos. A experiência proporcionou aos acadêmicos o primeiro contato com a clínica escola e sua forma de funcionamento, além da construção de habilidades na escuta ativa, acolhimento e alinhamento da teoria na prática.

Palavras-chave: Luto. Perda. Desamparo. Pânico. Medo.

O COMPROMISSO SOCIAL NO PLANTÃO PSICOLÓGICO FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Gustavo Oliveira Sena¹; Katherine Pimenta Fernandes¹; Leila Lúcia Gusmão².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências acadêmicas vivenciadas no Estágio Supervisionado Específico II, em Processos Psicossociais II, e analisar o lugar da psicologia nos plantões realizados em uma delegacia. **Materiais e Métodos:** o relato refere-se às práticas que foram desenvolvidas semanalmente em formato de plantão psicológico, durante um mês, por acadêmicos de Psicologia em uma Delegacia, localizada na cidade de Montes Claros-MG. O estágio possibilitou a observação, não sistemática, das desigualdades sociais, como também das motivações que levam uma mulher a denunciar o agressor e qual o papel da psicologia diante do recebimento da mulher dentro desse sistema prisional, enquanto autora, e as condições de atendimento ofertado. **Resultados:** Percebe-se, que mesmo diante dos avanços sobre as discussões das violências contra a mulher, casos de violência e feminicídio estão cada vez mais alarmantes, a ideia de que: “em briga de marido e mulher ninguém mete a colher” ainda se faz presente na sociedade brasileira, sendo uma das heranças da estrutura patriarcal, do coronelismo e sexismo. Cabe, pois à Psicologia promover apoio e acolhimento ético, humanizado, com um olhar crítico, tendo como regra o compromisso social para combater os sofrimentos ético-políticos, além de ofertar conhecimento para essas vítimas perante seus direitos. **Conclusão:** nota-se que as desigualdades sociais são produtoras da precarização da vida humana, sobretudo das minorias, convocando a psicologia para práticas de construção para rompimentos de quaisquer sistemas de opressão e violências que têm como consequência o sofrimento psíquico do sujeito e seu aniquilamento. As práticas acadêmicas realizadas em uma delegacia de plantão possibilitaram o conhecimento teórico e prático dos diversos fazeres da Psicologia, pautados em um compromisso social, político e ético.

Palavras-chaves: Plantão-Psicológico. Mulher. Violência. Patriarcado.

O SABER PSICOLÓGICO NA DELEGACIA DE PLANTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariadna Emanuelle Lopes Silva¹; Maria Thamyres de Jesus Almeida¹; Leila Lúcia Gusmão Abreu².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar um relato de experiência dos acadêmicos do curso de Psicologia sobre a importância do saber nas práticas psicológicas em conformidade com a ética no contexto jurídico. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo descritivo da prática de atendimento, realizado em março de 2023 em uma delegacia de plantão de uma cidade do norte de Minas Gerais, envolvendo, como principal técnica, a escuta psicológica e o acolhimento de vítimas dos diversos tipos de violência, suspeitos de agressão e seus familiares. Foi realizado o alinhamento teórico, utilizando-se revisões bibliográficas com supervisões feitas ao final de cada escuta. **Resultados:** os atendimentos possibilitaram o aperfeiçoamento do conhecimento teórico-prático acerca do papel e da atuação do psicólogo em uma delegacia de plantão, sendo possível absorver a importância do fazer psicológico em consonância com a lei e os diversos dispositivos e aparelhos jurídicos. **Conclusão:** o estágio ofereceu às acadêmicas de psicologia experiências relevantes e contributivas para a formação e futura atuação no âmbito jurídico. A partir das práticas realizadas, nota-se a importância da inserção do profissional de psicologia nesse meio e a devida capacitação, a fim de oferecer acolhimento e escuta psicológica de qualidade.

Palavras-chave: Prática psicológica. Psicologia. Ética profissional.

OS PADRÕES DE FUNCIONAMENTO E OS IMPACTOS NAS RELAÇÕES FAMILIARES

Barbara Gabrielle Soares Miranda¹; Ially Ranielly Barbosa Fiuza¹; Wesley Junio Lopes Teixeira¹;
Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as práticas experienciadas pelo acadêmico em contexto de atendimento clínico. **Materiais e métodos:** a prática ocorreu em contexto de atendimento clínico semanal, com duração de 50 minutos, durante o primeiro semestre de 2023. Utilizou-se a abordagem sistêmica como base no manejo dos encontros pautados pela psicoterapia estratégica breve. Foram utilizados, como instrumentos no manejo, teorias bibliográficas específicas ao caso, aplicação de exercícios de identificação dos padrões de funcionamento por meio de intervenções complementares da abordagem sistêmica e supervisões semanais com discussão dos casos clínicos atendidos. **Resultados:** no estágio clínico, percebeu-se a realização de mudanças significativas do paciente, permitindo a obtenção das ferramentas necessárias para a tratativa de suas demandas. No desenvolvimento do processo, barreiras surgiram, como: resistência à mudança. Entretanto, foram superadas por meio do manejo adequado, através de exercícios de autoconhecimento, voltados ao resgate do “aqui e agora”. **Conclusão:** o estágio supervisionado específico foi de suma importância para o desenvolvimento técnico/profissional do acadêmico, proporcionou o contato com a práxis clínica e suas vertentes de ação (supervisões) e forneceu as experiências necessárias para a maturação e atuação na profissão.

Palavras-chave: Sistêmica. Demandas. Relações familiares.

OS PERCALÇOS DO PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Francisco Bragança Silva¹; Maria Clara Alves Lima¹; Viviane Azevedo Figueiredo¹;
Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivos: relatar a prática clínica do estágio curricular supervisionado, baseado na abordagem sistêmica familiar, desenvolvido em uma Clínica Escola de Psicologia, pelos acadêmicos do curso de psicologia. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo de observação, pesquisa, bibliográficas de livros e artigos, supervisões em grupo e discussões de caso clínico. Os atendimentos aconteceram na Clínica Escola de Psicologia, entre fevereiro e junho de 2023. Como conteúdo teórico técnico utilizado, observam-se as ênfases embasadas nas literaturas da abordagem da Terapia Sistêmica, além de literaturas complementares, a fim de tornar mais assertivos os atendimentos e nortear de maneira adequada cada caso apresentado. Os atendimentos e supervisões ocorreram de maneira paralela, semanalmente, proporcionando assim melhor entendimento e construções conjuntas dos casos. **Resultado:** observou-se que a prática clínica possibilitou a elucidação e auxílio ao paciente na desenvoltura de uma autonomia a fim de lidar, responsabilizar-se e se desenvolver diante das demandas relatadas por ele. **Conclusão:** conclui-se dos atendimentos que os pacientes puderam perceber a necessidade do processo terapêutico e, mesmo apresentando certa resistência às técnicas propostas, foram auxiliados a contactar as situações que os incomodam e refletir diante delas, para que, assim, pudessem se reorganizar e lidar com os pontos de incômodos que os levaram à terapia; por conseguinte, a partir dessa prática e a utilização do conteúdo técnico aprendido, as assistências proporcionadas foram de considerável relevância para maior entendimento e construção no processo de graduação.

Palavras-chave: Atendimento. Terapia. Construção.

PRÁTICA CLÍNICA NO CONTEXTO DA TERAPIA SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabianna Evangelista de Souza¹; Maria Cecília Antunes Castro¹; Yasmin Damaris Silva Medeiros¹; Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência dos atendimentos e intervenções realizadas em Clínica escola de psicologia e obter aprendizado e conhecimento prático da abordagem da terapia familiar sistêmica. **Materiais e Métodos:** o estágio supervisionado específico III foi realizado presencialmente pelos acadêmicos de psicologia, em um ambiente específico de salas de atendimentos da clínica escola, entre fevereiro e junho de 2023, sob a supervisão da preceptora do estágio clínico na abordagem da terapia familiar sistêmica semanalmente. Através da entrevista inicial com o paciente, foram coletados os dados em formulário de avaliação psicológica, realizados escuta terapêutica, acolhimento, técnicas sistêmicas reflexivas e, ao final, a devolutiva do processo terapêutico ao paciente. Das sessões psicoterapêuticas, foram elaboradas evoluções do caso em prontuário e em relatórios parciais. **Resultado:** através do estágio supervisionado clínico, foi possível obter conhecimento e realizar intervenções terapêuticas embasadas na terapia familiar sistêmica, possibilitando ressignificação da queixa e aprendizagens necessárias, fomentando maturidade no desenvolvimento emocional do paciente. **Conclusão:** a partir desta experiência, foi possível associar os conteúdos estudados na teoria com a prática clínica, proporcionando acolhimento e intervenção às demandas de sofrimento do paciente, permitindo o aprimoramento da prática dos atendimentos e o desenvolvimento de habilidades no exercício da Psicologia.

Palavras-chave: Aprendizado. Autonomia. Psicologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATUAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVA- COMPORTAMENTAL NA ESQUIZOFRENIA

Gustavo de Oliveira Sena¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência no estágio supervisionado clínico, na abordagem sob o modelo da Terapia cognitivo-comportamental. **Materiais e Métodos:** a atividade de estágio foi desenvolvida por acadêmicos do curso de psicologia de uma instituição privada de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2023. Inicialmente, foi feito um nivelamento teórico; em seguida, foram realizados atendimentos no modelo clínico de forma semanal, percorrendo todo o semestre, com sessões tendo, em média, de a duração de 40 a 50 minutos, associadas a supervisões ministradas pelo supervisor de estágio. A base das intervenções foi a literatura relacionada à Terapia cognitivo-comportamental, anamnese, observação, escuta, atividades lúdicas, técnicas da abordagem, fichas de produção e evoluções clínicas. **Resultados:** o estágio na clínica oportunizou ao acadêmico a visualização e interação prática com os conceitos que compõem a Terapia cognitivo-comportamental, por meio das discussões e conceituação do caso, construídos durante o processo. A observação e escuta clínica são essenciais no processo terapêutico. O conhecimento prévio, principalmente quando o paciente possui algum diagnóstico de psicose, não pode ser descartado. Através dessas análises, foi possível observar como essa condição psicopatológica afeta o indivíduo, e quais as intervenções a abordagem clínica indica. As interpretações advindas do vínculo terapêutico e dos discursos ditos pelo paciente contribuem para a visualização de como buscar, instigar, orientar mudanças cognitivas que tragam mais qualidade de vida para as principais queixas levantadas nos atendimentos. A vivência dessas situações são cruciais para desenvolvimento da postura do profissional psicólogo, além dos métodos vistos na teoria, como, planejamento de atendimentos, entrevista clínica e escuta psicológica. **Conclusão:** a prática proporcionou aos discentes envolvidos a compreensão de que a Terapia cognitivo-comportamental apresenta eficácia positiva no processo terapêutico, independentemente da condição psicopatológica que o indivíduo chegue na sessão. A produção de um modelo com o paciente, de entendimento e mudança cognitiva, estimula novas interpretações do mundo, modificando sensações e formas de agir nas relações.

Palavras-chave: Terapia Cognitiva-Comportamental. Observação. Conhecimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EVOLUÇÃO INFANTIL FRENTE Á OBSERVAÇÃO ACADÊMICA

Jéssica Tatiele Oliveira Tupinambá¹; Mateus de Oliveira Rosa¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: apresentar vivências estabelecidas por meio da observação de atividades de desenvolvimento infantil. **Materiais e Métodos:** a prática ocorreu no primeiro semestre de 2023, desenvolvida por acadêmicos de psicologia de uma instituição de Montes Claros-MG. Foram elaboradas atividades para alunos de um instituto, localizado na mesma cidade. Estas consistiram na observação do desenvolvimento infantil, relatos coletados com os pais por meio de anamnese, bem como através de atividades e dinâmicas elaboradas para compreender o perfil e habilidades da criança. Foram empregados materiais, como folhas de papel A4, caneta, e lápis de cor; placas de EVA, bola de plástico, corda de pular, barbante e provas piagetianas. **Resultados:** as atividades propostas foram exitosas e significativas. Estabeleceu-se uma relação colaborativa com a criança observada, com abordagens dinâmicas e lúdicas, havendo assim um espírito de colaboração na execução das dinâmicas. Foi fundamental a ajuda, tanto do coordenador e dos acadêmicos, com ideias e empréstimos de materiais, quanto à própria equipe do instituto, que não poupou esforços para que a prática se desse de maneira ordeira e favorável. **Conclusão:** a experiência vivenciada proporcionou o aprimoramento nas habilidades pedagógicas, didáticas, relações interpessoais, mobilização de esforços e recursos para solucionar impasses, resiliência e serenidade para superar frustrações. Para além da observação, o estágio tornou-se um campo válido de elucidação de valores que não estão diretamente no foco da observação, mas que são tão ou mais importantes para a realização de um trabalho multiprofissional de qualidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Atividades motoras. Provas piagetianas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A FAMÍLIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

Joviana Martins da Silva Pessoa¹; Maria Cecília Castro¹; Samira Alves Silva¹; Raíssa Montenegro².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência obtida ao verificar-se a importância da participação da família no CAPS. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de Psicologia, no Estágio Supervisionado Específico Psicossocial, no CAPS, na cidade de Montes Claros-MG, no primeiro semestre de 2023. Proporcionou-se um espaço de acolhimento, permitindo-se o estabelecimento de vínculos entre familiares, equipe de trabalho e a rede. Aplicaram-se a escuta e o acolhimento dos familiares, a psicoeducação, assim como as dinâmicas para interação e reflexão dos assuntos pertinentes. **Resultados:** com os encontros realizados no estágio, foi possível observar a necessidade de fala dos participantes, pois expressaram suas angústias, medos, preocupações e ampliação da compreensão acerca dos cuidados direcionados às pessoas em sofrimento. **Conclusão:** é notório o quanto a prática contribuiu para o conhecimento profissional das acadêmicas, pois percebeu-se que o atendimento aos familiares é essencial para o melhor tratamento dos usuários do serviço. A parceria entre a equipe de atendimento e os familiares torna-se um fato importante nas reconstruções de vínculos, ressignificações e reinserção social do sujeito em sofrimento mental, possibilitando melhorias na qualidade de vida para essas pessoas.

Palavras-chaves: CAPS. Família. Atenção Psicossocial. Saúde Mental.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: HABILIDADE EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Ana Cristina Martins Batista²; Erivelton Santos Rodrigues¹; Fabianna Evangelista de Souza¹; Izabella Damazio Roque¹; Leila Cristina Rodrigues Soares¹; Maria Eduarda Azevedo¹; Yessa Ferreira de Oliveira¹.

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência obtida ao analisar como as habilidades emocionais influenciam o ambiente organizacional, colaborando para a resolução de conflitos. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do Estágio II do curso de Psicologia de uma instituição privada, realizado em uma empresa atacadista da cidade de Montes Claros-Minas Gerais. Foram realizados encontros semanais, com duração de uma hora, com aproximadamente quinze colaboradores. Durante os encontros, foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas, apresentação de vídeos, metáforas, possibilitando trocas de experiências e maior conhecimento sobre as emoções, os sentimentos, as pressões e conflitos, a fim de promover um ambiente colaborativo harmonioso e saudável. **Resultados:** com o intuito de analisar as habilidades emocionais, as dinâmicas trabalhadas incentivaram os participantes a conseguir identificar e diferenciar as próprias emoções, da mesma forma que compreendiam as dos colegas, de acordo com expressões e comportamentos. Nesse sentido, ao verbalizarem o que sentiam e demonstrando maior empatia pelos membros do grupo e suas emoções, as interações sociais foram facilitadas, bem como uma comunicação mais assertiva e respeitosa. Os vínculos dentro do grupo impactaram diretamente na resolução dos conflitos de relacionamento. **Conclusão:** os acadêmicos puderam averiguar a importância de trabalhar as emoções, os sentimentos, a autogestão. Foi notório perceber como o autoconhecimento e a autogestão, o reconhecer e o manejar as próprias emoções auxiliam na resolução de conflitos, gerando um espaço colaborativo mais harmonioso, humanizado e leve.

Palavras-chave: Dinâmicas de grupo. Emoções. Trabalho.

RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA: AUTONOMIA EM CASO DE RELACIONAMENTO ABUSIVO

Edivalter Rodrigues¹; Marcela Ramos Bento¹; Samira Alves Silva¹; Vânia Barbosa Dourado¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de acolhimento e intervenção com a prática realizada através da Terapia Cognitivo-Comportamental. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de Psicologia, no Estágio Supervisionado Específico Clínica II e III, em uma clínica-escola de Psicologia, na cidade de Montes Claros-MG, com o intuito de auxiliar a paciente a gerenciar suas próprias ações e sentimentos. Realizaram-se escutas e acolhimento psicológico da demanda, anamnese, psicoeducação, contrato terapêutico, assim como métodos e técnicas para as intervenções, como pontos positivos e negativos do relacionamento, técnica de respiração diafragmática, acalma-se, baralhos de puxa conversa, para identificar e elucidar informações pertinentes à demanda. **Resultados:** através dos atendimentos e uso das técnicas, foi possível observar que a paciente apresentou mudanças significativas em seus comportamentos, minimizando os erros cognitivos e leitura mental, criando autonomia para tomar decisões conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a evolução da queixa trazida à clínica. **Conclusão:** o estágio proporcionou uma vasta experiência dos aspectos observados e vivenciados na clínica, ressaltando a importância da psicoterapia na vida do paciente, além de possibilitar o desenvolvimento e o exercício de habilidades e competências previstas na formação profissional.

Palavras-chave: Psicologia Clínica. Terapia Cognitivo-comportamental. Relacionamento. Autonomia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA: BENEFÍCIOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO ATENDIMENTO CLÍNICO

Alessandra Sousa Araújo¹; Ana Paula Cardoso Caetano¹; Any Caroline Martins de Jesus¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: oportunizar às acadêmicas a vivência da prática do psicólogo no ambiente clínico com a abordagem Terapia Cognitivo-Comportamental em pacientes com sintomas de ansiedade. **Materiais e Métodos:** o Estágio Supervisionado Específico - Clínica III, foi realizado em uma clínica-escola de Psicologia na cidade de Montes Claros-MG. Trata-se de um estudo de caso conduzido pelas acadêmicas do curso de Psicologia. Para a prática, foram utilizadas as técnicas de acolhimento da demanda, anamnese, escuta qualificada, psicoeducação, questionamento socrático, registro de pensamentos, retrato falado, técnica de respiração diafragmática e acalme-se. **Resultados:** através da prática nas sessões, foi possível constatar os benefícios da psicoterapia, uma vez que se focou na resolução dos problemas, visando ao aumento da consciência do paciente em relação aos seus comportamentos, sendo capaz de compreender e mudar os padrões de pensamentos, que são essenciais para o enfrentamento de situações problemas. O estágio realizado contribuiu significativamente para uma reflexão das vivências do psicólogo no ambiente clínico, fortalecendo o aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos e a relevante importância do profissional nessa área. **Conclusão:** a psicoeducação e técnicas realizadas nos atendimentos favoreceram a diminuição dos sintomas apresentados inicialmente pelo paciente. A experiência vivenciada proporcionou às acadêmicas conhecimentos relevantes para a formação profissional.

Palavras-chave: Psicologia Clínica. Terapia Cognitivo Comportamental. Emoções. Pensamentos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Ana Bárbara da Cruz Silva¹; Ariadna Emanuelle Lopes Silva¹; Flávia Yane Alves Oliveira¹; Maria Thamyres de Jesus Almeida¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: expor as experiências adquiridas nas práticas clínicas de psicologia, com base na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo do relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva e corte transversal, desenvolvido no Estágio Supervisionado Específico Clínica II e III, por acadêmicas de psicologia, no período de fevereiro a junho do ano de 2023. Ocorreu em uma clínica escola de Psicologia, situada em Montes Claros-MG, onde aconteceram atendimentos psicológicos com pacientes que procuraram pelos serviços de forma voluntária ou por encaminhamento, através de formulário online. Os atendimentos foram embasados em referenciais teóricos da TCC, empregando-se técnicas, como o acolhimento, a escuta ativa, o levantamento de demanda, psicoeducação, a observação, técnicas como o acalme-se, cinco sentidos e apresentação da devolutiva. **Resultados:** a partir da prática clínica, foi possível identificar as demandas trazidas pelos pacientes e intervir, utilizando como base um conjunto teórico e técnico da abordagem Cognitivo-Comportamental, a fim de gerar melhorias de vida para os sujeitos atendidos. Foi possível aos acadêmicos compreender a forma de condução e de intervenção nos atendimentos, bem como proporcionou o aprendizado, a aquisição de responsabilidade e o amadurecimento quanto ao campo profissional. **Conclusão:** as experiências adquiridas ao longo do semestre a partir dos atendimentos e supervisões proporcionaram aos estagiários uma vasta bagagem de conhecimento e desenvolvimento ético profissional.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental. Psicologia Clínica. Estágio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Triagem psicológica, uma ferramenta que muda vidas

Eliseu da Silva¹; Maria Jose Ferreira de Jesus¹; Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de Psicologia na prática no campo da saúde mental, promover o contato do aluno com instituições, contextos e situações variadas na perspectiva de que este construa conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais ao exercício profissional. **Materiais e Métodos:** os estágios presenciais foram realizados em uma clínica escola na cidade de Montes Claros - MG, durante o primeiro semestre de 2023. Cada atendimento ocorreu semanalmente com duração de 40 minutos e, ao final dos atendimentos, realizavam-se supervisão e discussão dos casos atendidos para encaminhamentos que se fizessem necessários. Foram utilizados alguns materiais de apoio, dentre eles: formulários de presença, ficha de anamnese, encaminhamentos, declarações, entre outros. O principal instrumento de trabalho foi a escuta ativa, ofertada aos pacientes presentes na unidade de saúde. **Resultados:** a partir dos estágios, ocorreram trocas de experiências que contribuíram para o enriquecimento profissional e de conhecimentos para os acadêmicos. Houve algumas situações de impacto, assim, com o objetivo de minimizar esses impactos, foi fundamental a orientação da professora responsável e as reuniões teóricas. **Conclusão:** conforme presente no relato, durante a experiência dos estágios, observou-se que a triagem é mais que uma ferramenta de ensino, ela auxiliar a comunidade a conseguir acesso ao serviço de saúde com eficiência, além de proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento das habilidades necessárias para um atendimento ético e profissional.

Palavras-chave: Triagem. Psicologia. Estágio.

REPENSANDO O DIAGNÓSTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Sarah Gabriela Faria¹; Vitoria Pereira Matayoshi¹; Anne Raissa Souza Dias Brante².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de graduação em psicologia na construção do diagnóstico com a equipe multidisciplinar da atenção primária à saúde. **Materiais e Métodos:** trata-se do relato de experiência de Estágio Curricular Supervisionado Específico II - Saúde Mental I, realizado por acadêmicas de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI. Os encontros foram realizados semanalmente em uma unidade básica de saúde de Montes Claros, Minas Gerais, no primeiro semestre 2023. Realizaram-se: atendimentos individuais, supervisões teóricas, discussões de caso, visitas, matriciamento, anamnese, grupos terapêuticos e de salas de esperas. **Resultados e discussão:** as intervenções em saúde mental foram desenvolvidas na realidade cotidiana do território e através dos encontros entre profissionais e usuários. Ambos criam ferramentas e maneiras de compartilhar e construir o cuidado em saúde, visando às singularidades e gerando novas possibilidades de modificar e melhorar as condições de vida dos indivíduos. Algumas vezes, o paciente chega à unidade de saúde com um diagnóstico instituído, buscando tratamento. É frequente a não compreensão por parte do usuário do que essa classificação representa ou uma identificação alienada com esse código. Durante a prática de estágio, foi possível acompanhar a construção de um diagnóstico interdisciplinar norteado pela postura ativa do usuário nesse contexto. Notou-se que a partir do trabalho de psicoterapia, o diagnóstico é colocado em suspensão e o sujeito aparece, de forma que haja uma reflexão crítica sobre as características que se apresentam diante do contexto social em que o usuário está inserido. Verificou-se que o trabalho diagnóstico, mesmo sendo relevante, precisa se fundamentar na perspectiva de não ocupar todo o lugar na vida do sujeito. **Conclusão:** o estágio possibilitou adquirir conhecimentos e habilidades sobre a prática do psicólogo na saúde da família. Oportunizou uma reflexão crítica em relação aos aspectos diagnóstico, com foco na valorização da subjetividade.

Palavras-chave: Psicologia. Atenção primária à saúde. Conhecimento.

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NA PRÁTICA RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CLÍNICA III

Danielly Sousa Carvalho¹; Karoline Guedes Cardoso¹; Junio Mendes Rocha².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência adquirida dentro de um contexto de atendimento clínico psicoterapêutico, fundamentando-se na abordagem Terapia cognitivo-comportamental (TCC).

Materiais e Métodos: o Estágio Curricular Supervisionado Específico Clínico foi realizado na clínica de psicologia de uma instituição de Montes Claros-MG, durante os meses de março a junho do ano de 2023. Os atendimentos, que assistem pacientes encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ocorreram semanalmente, com sessões terapêuticas individuais de duração de cinquenta minutos e, simultaneamente, as supervisões orientadas pelo preceptor do estágio. Os materiais utilizados nas intervenções clínicas abarcaram fichas de avaliação psicológica, fichas de evolução de atendimentos, anamneses, livros, técnicas de referência da terapia cognitivo-comportamental, como a do espelho, das cartas, registro de pensamento e questionamento socrático. **Resultados:** mediante os estudos na abordagem TCC, as acadêmicas obtiveram conhecimentos e experiências advindas dos atendimentos, como trabalhar a escuta ativa, reflexão, empatia, técnicas, teorias, percepção de pensamentos automáticos/difuncionais diante das demandas apresentadas pelos pacientes. À vista disso, identificou-se que foi possível refletir e questionar sobre a abordagem escolhida e reconhecer que a Terapia cognitivo-comportamental se apresenta eficaz no tratamento psicoterapêutico. **Conclusão:** foi possível observar a evolução dos pacientes e entender a importância do estágio clínico para desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

Palavras-chave: Estágio. Psicologia. Psicoterapia. Terapia Cognitivo-Comportamental.

TRIAGEM: PRÁTICA CLÍNICA DE ACOLHIMENTO E ESCUTA

Gabriella Adriane Soares Pereira¹; Lilian Aparecida Ferreira Lima¹; Crislaine PereiraMendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência de uma prática clínica de acolhimento e escuta. **Materiais e Métodos:** os estágios foram realizados através de encontros semanais, com aulas teóricas e práticas, no período de março a junho de 2023, quando os acadêmicos realizaram acolhimento e escuta ativa aos pacientes, através de entrevista semiestruturada. Alguns materiais foram utilizados para realizar o processo de triagem, como a ficha de triagem, ficha de autorização para menores e ficha de anamnese. **Resultados:** foram atendidos sete pacientes que estavam na fila, aguardando atendimento. O agendamento foi realizado por contato telefônico, através de um link de cadastro. Eles foram atendidos, escutados e acolhidos; após isso, foram encaminhados para a clínica de Psicologia para serem atendidos no tratamento mais adequado. Todos os pacientes que foram atendidos seguem fazendo tratamento psicológico. **Conclusão:** as entrevistas de triagem vão além de coleta de dados e levantamento de hipóteses que orientam o encaminhamento; elas podem e oferecem ao paciente a experiência de ser respeitado, acolhido e escutado, despertando nele sentimentos de confiança e de esperança de encontrar alívio para seus sofrimentos. O processo de triagem é fundamental e proporcionam aos acadêmicos a percepção da teoria na prática profissional.

Palavras-chave: Triagem. Acolhimento. Clínica.

URGÊNCIA MÉDICA PARA DIAGNÓSTICAR UMA CRIANÇA COM TEA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Danielle Silva Rodrigues¹; Sarah Cristina Nascimento Moreira Durães¹; Vitória Xavier Borges¹; Alana Gândara².

¹Estudantes de Psicologia do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG, Brasil.

²Professora do curso de Psicologia. Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência sobre a prática diagnóstica dentro do contexto hospitalar. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência do estágio obrigatório de psicologia hospitalar do Centro Universitário Funorte, realizado no Hospital das Clínicas Mário Ribeiro, na cidade de Montes Claros - MG. As acadêmicas estavam presentes no hospital todas as terças-feiras, entre 14h e 17h:30, acompanhadas da preceptora do estágio. Durante o estágio, acompanhou-se um atendimento solicitado pela equipe médica da pediatria com a seguinte justificativa: “Depressão ou TEA”. Realizaram-se escuta ativa e observação. **Resultados:** diante do observado, entende-se que, para um diagnóstico coerente de transtorno do espectro autista, (TEA) é necessária uma equipe multidisciplinar, utilizando instrumentos e testes para uma avaliação mais profunda. Dentro de um hospital, não é possível um diagnóstico preciso de TEA, devido à escassez de recursos, o ambiente desfavorável e a falta de testes. Um diagnóstico de TEA indevido pode trazer mudanças significativas para a vida da criança e de sua família. **Conclusão:** a experiência contribuiu para concluir que o ambiente hospitalar não é favorável para fechar um diagnóstico preciso de TEA. É preciso avaliar o paciente em outros contextos, que não tenham sofrimento envolvido.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar. Transtorno do Espectro Autista. Diagnóstico.

VIVENCIANDO A PSICOLOGIA DA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Bárbara Gabrielly Soares Miranda¹; Ially Ranielly Barbosa Fiuza¹; Wesley Junio Lopes Teixeira¹;
Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

²Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG, Brasil.

Objetivo: relatar a experiência adquirida durante o estágio Supervisionado Específico Clínica II, através dos atendimentos realizados na clínica de psicologia, localizada na cidade de Montes Claros-MG. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, realizado por acadêmicos de psicologia. O estágio aconteceu entre fevereiro e junho de 2023, com encontros semanais. Durante esse período, foram realizados atendimentos psicoterapêuticos com os pacientes da instituição. Utilizaram-se a escuta psicológica, observação e, quando necessário, aplicação de técnicas de atendimento direcionadas às demandas específicas de cada paciente. Ao todo, foram atendidos 03 pacientes durante esse período. Além dos atendimentos, foram realizadas revisões teóricas da abordagem sistêmica, visando aprimorar o conhecimento acadêmico e supervisões focalizando a discussão dos casos atendidos pelos acadêmicos. **Resultados:** o estágio na clínica ofereceu aos acadêmicos de Psicologia uma experiência enriquecedora e prática, possibilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos da abordagem sistêmica em um ambiente real de atendimentos clínicos. **Conclusão:** o estágio possibilitou aos acadêmicos de Psicologia uma compreensão aprofundada da atuação do psicólogo no contexto clínico, abordando demandas atuais relacionadas a transtornos de ansiedade e depressão pós-pandemia, assim como a falta de autoaceitação durante a gestação. Além disso, proporcionou um conhecimento prático da teoria da abordagem sistêmica. Essa experiência permitiu um aprimoramento do conhecimento acadêmico dos estudantes, preparando-os de forma abrangente para sua futura carreira profissional.

Palavras-chave: Estágio. Sistêmica. Experiência.